



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 2992/2024

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte quatro, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, sob a presidência de **GERMANO BREMM**, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:

Andréia Teixeira Camisa (1ª Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2ª Suplente), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus; Fernanda Brito da Silveira (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:

Jussara Kalil Pires (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Sérgio Saffer (2º Suplente); Fernando Campos Costa (Titular), Amigos da Terra; Paulo Bins Ely (Titular), CRECI; Diogo Ferreira Schiaffino (Titular), SERGS; Jorge Larre Lopes (Titular), STICC; Ana Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA; Antônio Carlos Zago (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; e Daniela Beling Pinheiro (Titular), OAB-RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Vanessa Silva Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

30 **5;** Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP.**
31 **6;** Cacilda Correa S. Chaves (1ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP.**
32 **7;** e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização da**
33 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.**

34 **SECRETARIA EXECUTIVA:**

35 Gabriela Brasil, **Secretária Executiva da SMAMUS;** e Patrícia Costa, **Taquígrafa/Tachys**
36 **Graphen.**

37 **PAUTA:**

38 **1. Abertura;**

39 **2. Comunicações;**

40 **3. Votação de atas;**

41 **4. Ordem do Dia;**

42 **5. Assuntos Gerais.**

43 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, às 18h15min.

44 **1. ABERTURA;**

45 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
46 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiros, conselheiras, boa noite. Estava um pouco
47 enferrujado o nosso sistema já, em função de a gente não ter tido as reuniões, estava com
48 alguns probleminhas técnicos aqui. Mas, às 18h15, né, fazemos a abertura aí, conforme prevê o
49 nosso regimento, a segunda chamada. Desejo uma excelente noite de trabalho a todos.
50 Inicialmente, antes da gente retomar aqui as presenças, queria compartilhar um pouco dos
51 desafios que estamos vivendo na Cidade de Porto Alegre, assim como nós, sem dúvida, cada
52 um de vocês dentro da sua dimensão, campo de trabalho também. Bom, a gente, né,
53 diretamente ou indiretamente, este impacto sem precedentes na história de Porto Alegre, do
54 Rio Grande Sul e do Brasil. A nossa maior tragédia climática. E a gente vem num esforço
55 hercúleo aí no sentido de reorganizar a estrutura da administração pública para dar conta dessa
56 dimensão. Não há equipe, não há time, não há um dimensionamento de pessoas que consegue
57 dar conta dessa dimensão. Então, naturalmente, como vocês sabem, em função das enchentes,
58 grande parte da Prefeitura, onde fica o Gabinete do Prefeito, as secretarias, o Centro de



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

59 Inteligência e Comando, o CEIC, foram também inundados, alcançados pela enchente. Então,
60 a gente, emergencialmente, botou em prática um plano de contingência e aqui na SMAMUS
61 recebemos grande parte das secretarias da Prefeitura, incluindo o Gabinete do Prefeito,
62 Fazenda, o Planejamento e Gestão, Procempa, Segurança, Desenvolvimento Social, Fasc,
63 enfim, inúmeros órgãos municipais, e isso fez com que tivéssemos que suspender as nossas
64 reuniões aqui no Conselho, porque realmente a prioridade, e não tenho dúvida que temos a
65 compreensão de vocês, do Município é salvar vidas, né? Abrigar as pessoas que mais
66 necessitaram da nossa ajuda. Em que pese, o nosso impacto, dimensão aqui na cidade, seja
67 entre os municípios, o mais afetado em número de população, são 160.000 pessoas, 25.000
68 famílias socialmente vulneráveis cadastradas no CadÚnico. E em que pese esse número
69 significativo de famílias e população afetada, em que pese a gente tenha essa dimensão, ainda
70 assim, conseguimos salvar muitas vidas. O número de óbitos do município foi muito pequeno,
71 face a dimensão em comparação com outros municípios da região metropolitana trabalho o
72 número de pessoas, Porto Alegre foi a que menos perdeu vidas. Então, sem dúvida, é um
73 motivo aí de a gente se reconfortar, que o trabalho, o esforço, a dedicação de todo o time do
74 município, de servidores que viraram noite, final de semana para prover estrutura nos abrigos,
75 geradores, os banheiros químicos, chuveiros, alimentação, colchão, né, a gente viveu e vive
76 ainda nossa maior tragédia da história. E eu digo: não tem dimensão pública que atenda nem
77 10% desse tamanho de impacto que a gente viveu aqui. E a gente se esforçou ao longo aí
78 desses últimos dias, meses, para tentar dar o mínimo de normalidade pra cidade. E hoje
79 estamos recuperando então nosso ritmo de reuniões neste Conselho. Vou fazer rapidamente
80 aqui a chamada. E peço que se, por ventura, faltar alguém, passa o indicativo no chat pra gente
81 registrar a presença. [Relação dos presentes na inicial]. São esses os que tenho registrado aqui
82 como presentes. Se faltou alguém, por favor, faça o indicativo no chat pra gente poder
83 registrar a presença. Temos inscrito aqui no período de comunicação: Conselheiro Felisberto,
84 Conselheira Jussara, Conselheiro Émerson e Conselheiro Zago, e uma inscrição externa, né. A
85 Conselheira Michele tá aqui conosco? Vamos ouvir aqui o Conselheiro Felisberto. O senhor
86 tem uma Questão de Ordem? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
87 **Planejamento Um – RGP. 1:** Então, a Questão de Ordem é que eu entendo que não é o



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

88 momento da gente discutir processos e tratar da realidade da nossa cidade, tão impactada pelas
89 enchentes, pela falta de cuidado com ela, né? Então, essa é uma primeira observação,
90 Secretário. A gente entende todas as suas colocações que o senhor fez. Mas era o momento de
91 ter humildade e o governo municipal não teve humildade no sentido de não ouvir os
92 representantes eleitos pela cidadania para o Conselho mais importante hoje da cidade, que é o
93 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Por outro lado, Secretário, a
94 gente recebe notícias pela televisão, pela mídia, né? Eu mesmo, como Conselheiro da RGP1,
95 pedi para que os conselheiros fossem ouvidos e nós não fomos atendidos, estamos sendo
96 ouvidos agora quando já tem um projeto de recuperação da cidade sem nenhuma discussão
97 com a sociedade. E, principalmente, quem foi impactado que somos nós das regiões. A região
98 da qual eu sou conselheiro foi muito impactada, né? O Centro Histórico, Menino Deus, Cidade
99 Baixa, né? Nós tivemos alagamentos que tumultuaram a vida. Eu mesmo tive que sair da onde
100 estava para ser alojado em Petrópolis, na casa de um casal, amigo meu. Então, Secretário, eu
101 penso que é o momento da gente ter um diálogo porque a gente recebeu a notícia hoje que o
102 senhor é o responsável pelo escritório da reconstrução, né? Então, eu acho, num primeiro
103 momento, nós deveríamos receber, ter conhecimento do que trata esse escritório e não pela
104 mídia. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
105 **Sustentabilidade – Smamus:** Conselheiro Felisberto... **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
106 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Não que possa parecer que nós
107 queremos ser mais do que os outros. Não é isso. Mas o respeito, né? E aí, eu já entro nos meus
108 3 minutos de comunicação. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
109 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Desculpa, o Conselheiro Felisberto, acho que não
110 tá tendo retorno, não está nos ouvindo. Vamos ouvi-lo no período de comunicação.
111 Conselheiro Gomes tem uma Questão de Ordem? Eu quero ouvir a todos. Por favor, podem se
112 inscrever no período de comunicação. Só que como nós temos uma comunicação externa, o
113 nosso regimento prevê primeiro que a gente ouça a externa. Por favor, se atenham só à
114 Questão de Ordem e depois a gente oportuniza as falas da comunicação. **Luiz Antônio**
115 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
116 **Conselheiros, Presidente,** a minha Questão de Ordem vai exatamente em cima da Questão de



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

117 Ordem do Conselheiro Felisberto. Ao contrário do que ele pensa, o Conselho que é muito
118 importante pra cidade, está paralisado desde outubro por força judicial, movido inclusive pelos
119 companheiros do Felisberto. Depois deu todo esse incidente, tá mais que na hora de nós
120 começarmos a trabalhar, porque a partir dos nossos projetos, a partir da revisão do plano
121 diretor que nós podemos dar um novo olhar pra cidade e concertar essa série de coisas que
122 essa enchente, que essa tragédia nos alertou. Minha posição: vamos trabalhar! Obrigado.

123 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
124 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro. Deixa eu ouvir e na sequência, eu sei
125 que tão todos inscritos. Conselheiro Felisberto, Conselheira Jussara, Émerson, Zago, Fernando
126 e Gomes. E Jackson por último. Já ouço a todos, vamos ouvir só, externamente, a Michele, lá
127 da Região de Planejamento Oito, que gostaria de fazer o uso da comunicação.

128 **2. COMUNICAÇÕES;**

129 **Michele Rihan, (Delegada), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite,
130 Secretário. Boa noite aos Conselheiros. Secretário, só para confirmar, qual é o tempo que eu
131 tenho de fala? **Germano Bremm (Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
132 **Sustentabilidade – SMAMUS):** Cinco minutos, Michele. Eu te aviso quando for para o
133 quarto minuto, tá? **Michele Rihan, (Delegada), Região de Gestão de Planejamento Oito –**
134 **RGP. 8:** Tá, OK. Obrigada. Bom, Secretário, aproveito a retomada das reuniões do Conselho
135 Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental para trazer aqui algumas questões
136 relevantes. Porque eu faço questão de reiterar aqui uma questão, que é antiga já, né,
137 Secretário? O senhor sabe. Já venho trazendo isso faz bastante tempo. A Prefeitura precisa
138 ordenar a forma de funcionamento dos fóruns das regiões de planejamento. Mas anos que
139 venho demandando isso, a Prefeitura disse que iria fazer isso na revisão do Plano Diretor. A
140 atual gestão já tá chegando no fim, né? A eleição do Conselho Municipal teve que ser feita
141 abaixo de demanda judicial e a prefeitura não regulamenta o funcionamento das dos fóruns, o
142 que inviabiliza praticamente a participação da sociedade na discussão de temas que são
143 relevantes nas regiões, né? Acho que o representante aqui da RGP8, nem está presente nesta
144 reunião. Eu sou delegada eleita, né, Secretário? E tenho recebido muitas demandas por parte
145 da população com relação aos problemas que são vivenciados na cidade. Problemas que já são



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

146 antigos, né, Secretário? O que aconteceu agora em maio, só fez evidenciar que a cidade toda
147 está abandonada. A Prefeitura não faz o seu serviço, nós não temos saneamento básico em
148 Porto Alegre. Isso é um fato que nós precisamos encarar de forma realista, assumir, né?
149 Reconhecer esse fato e trabalhar para recompor esse sistema que é essencial pra cidade, né?
150 Aqui em Belém Novo nós estamos evidenciando transbordamento de esgoto em grandes
151 volumes em todos os pontos do bairro. Nós tivemos até uma reportagem do Jornal Diário
152 Gaúcho na semana passada, mostrando o que a população já sabe: estação de bombeamento de
153 esgoto sem funcionamento, nós não tivemos retorno da Prefeitura com relação à previsão para
154 restabelecer o bombeamento do esgoto. Então, até lá a população tá vendo o esgoto
155 transbordar na frente das suas das suas residências, ao lado das escolas, perto de posto de
156 saúde, é uma questão de insalubridade absoluta na Cidade de Porto Alegre, né? Nós tivemos
157 aí, em razão da desse evento de maio, diversos pontos afetados em toda a Região Extremo
158 Sul, com grandes danos na Ponta Grossa, no bairro Lami, em Belém Novo, parte da Avenida
159 Beira Rio foi praticamente destruída, com vários postes caídos, pessoal sem luz, sem rede de
160 internet, né? E recebi também aqui de moradores que são da RGP6, mas eu acho que isso
161 evidencia, Secretário, como é falha a organização do CMDUA e dos fóruns das regiões de
162 planejamento, tanto que moradores da RGP6 fizeram contato com uma delegada da RGP8, né?
163 Pessoal residente lá das ruas Hernani Bens, Elvira, Dandena, Francisco Bolognesse, que tem
164 sofrido de forma regular com alagamentos nas ruas, né? Danos pros moradores, dificuldade de
165 circulação. Isso já é anterior a maio de 2024, Secretário, não é de agora. Maio só veio a nos
166 dar o tom do caos generalizado na cidade, por falta de manutenção, falta de investimentos.
167 Não é por falta de aviso, Secretário, eu participo aqui desta reunião faz bastante tempo e o
168 senhor sabe que eu trago essas questões aqui. E a Prefeitura não enfrenta, porque não tem
169 interesse de enfrentar, né? E acho que não contava com um evento tão grande como esse de
170 maio. Bom, queria, informar os participantes aqui que nós tivemos, pelo menos, uma boa
171 notícia nesse meio tempo, que foi que a justiça decretou a nulidade do projeto de lei imoral
172 proposto pela sua gestão, Secretário, para urbanizar a Fazenda do Arado e ampliar a
173 possibilidade de loteamento naquela área. Aquela que é uma área que de forma evidente, é uma
174 área de amortecimento de cheias do Guaíba e que a atual gestão apresentou um projeto



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

175 vergonhoso. Terceira tentativa de urbanizar aquela área, que é uma área de alta relevância
176 socioambiental. É uma área de amortecimento de cheias e que agora esse último evento nos
177 mostrou como é importante preservar esses locais. População está reclamando muito,
178 secretário, da questão da coleta e destinação de resíduos. [Sinalização de tempo]. Outra
179 questão que é tema que tem que ser tratado aqui, né? Danos nas obras do novo sistema de
180 abastecimento de água, lá na Praia de Copacabana, população afetada. Então, assim,
181 Secretário, nós temos, assim, prejuízos pros cofres públicos, prejuízos pra população, muito,
182 muito, muito, em decorrência da omissão da gestão em cumprir com o seu papel, em fazer a
183 sua parte, porque prefere defender os interesses de algumas empresas para fazer construções aí
184 na cidade, né? Não adianta o pessoal se indignar aí, que eu tô vendo, tem uns exaltados. É isso,
185 a atual gestão privilegia interesses privados em detrimento da população. **Germano Bremm**
186 **(Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS):**
187 Tá bem. Obrigado. Desculpe a minha insistência com relação ao prazo. A gente respeita,
188 naturalmente, os posicionamentos, na maioria das vezes, pelo menos, né, com relação a alguns
189 posicionamentos a gente discorda e que temos conteúdo e propriedade para isso. Lembrando
190 que não vivemos numa bolha. A água não tem limite territorial do município. A gente tá vendo
191 essa realidade no mundo, quem tem uma condição aí de ler o que tá acontecendo na Alemanha,
192 nos Estados Unidos, na Rússia, na Austrália, pode, sem dúvida, confirmar, né, em Dubai, as
193 cidades mais ricas do planeta estão embaixo d'água. Então, né? Não é um problema exclusivo
194 da Cidade de Porto Alegre. É importante deixar bastante claro isso, embora a gente
195 compreenda também que não é o momento de a gente criar, né, narrativas e discussões que
196 possam apartar, diminuir, prejudicar o trabalho que deve ser de reconstituir, né, a dignidade, o
197 ânimo, o desenvolvimento econômico e social de Porto Alegre. Nesse sentido, inicio aqui
198 nossas comunicações internas, oportunizando a fala para o Conselheiro Felisberto. E faltando 1
199 minuto, eu te aviso. Tá bem, conselheiro? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
200 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Obrigado, Secretário. Apesar da contrariedade do
201 Conselheiro Gomes, que é normal, né? Cara que não cuida da sua região, né? Dá pitaco, e foi
202 uma região que sofreu alagamento e não vi nenhuma manifestação em prol daquelas
203 comunidades que foram alagadas. Então, é isso, pontos de vista, Secretário. O senhor tem



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

204 razão, as cidades do mundo foram alagadas sim. Mas, há toda uma estrutura preparada para
205 atender, o que faltou em Porto Alegre. E mesmo com os avisos, com os alertas, não se tomou
206 cuidado com as casas de bombas, tá? Então, o desmonte da estrutura e do Estado, foi
207 evidente. O Estado só serve quando tem o interesse dos privados atingidos. E aí, o Estado
208 mínimo não vale. O risco vale mais. Aí, vem essa história do reequilíbrio financeiro, né? Aí,
209 querem o Estado máximo para os seus interesses, né? Não adianta dar 50 casas, doar 50 casas,
210 quando o universo de demanda é muito maior, né? Não é por falta de aviso, há mais de 30
211 anos a gente vem demandando regularização fundiária e habitação de interesse social, né? Nos
212 últimos 20 anos não se construiu uma casa, Secretário. Nenhuma regularização fundiária, com
213 urbanização, né? Então, é o momento da gente refletir que cidade a gente quer e pra quem a
214 gente quer a cidade, né? Fala um conselheiro que é militante nesta cidade, querendo ou não
215 querendo, foi eleito numa votação histórica, não é? Disputamos contra o poder desta cidade,
216 sim, e conseguimos vencer no voto. Não foi manipulando, contratando vans para transportar
217 pessoas, não usando a subprefeitura para eleger os seus conselheiros e seus delegados. Nós
218 ganhamos no voto, com a participação, ficaram até quase 1 hora da manhã para eleger a nossa
219 chapa: Felisberto, Manuela e Paulo Guarnieri, o que nos honra muito bem. E eu eternamente
220 agradeço o momento aos cidadãos e cidadãs que não se vendem, que têm uma visão de cidade
221 para as pessoas, né? Então, é muito estranho quando o Prefeito dessa cidade se intitula o dono
222 dela. Ele não é dono. Quem é dono desta cidade somos nós, certo? Espero que aprendam de
223 uma vez por todas que é importante ouvir as pessoas porque as pessoas sofrem o impacto.
224 Então, depois não adianta fazer caridade. Ah, porque estamos salvando vidas. É um discurso
225 caridoso quando você ocasiona toda a desgraça dessas pessoas por falta de infraestrutura
226 necessária. Comunidades que foram alagadas por dentro do esgoto como foi o Menino Deus, o
227 Praia de Belas por falta de manutenção. Não adianta por saco de areia em cima de bóias. Isso é
228 uma é inoperância. Agora, vamos fazer muros na comporta. Tem que avaliar, fazer um estudo
229 estrutural de todo o dique, de toda a infraestrutura da cidade e o senhor vai ter uma atribuição,
230 Secretário, muito árdua. E aí nós vamos ver a competência, a sua destreza. Espero que o
231 senhor tenha a humildade de ouvir um conselheiro que tem alguma história de luta por esta
232 cidade, que ama sua cidade como muitos, não tô dizendo que os outros não amam. Mas com



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

233 história, tendo sido porto-alegrense. Então, é o momento da gente ter coragem de ver o que é
234 necessário fazer e não criar mais problemas para a nossa cidade, que serão muitos para
235 resolver. Tá bem, né? Obrigado, Secretário, eu não vou estender muito. Reitero o meu pedido
236 de inversão de discussão para que a gente possa construir uma unidade na diversidade.
237 Obrigado, Secretário. **Germano Bremm (Secretário Municipal de Meio Ambiente,
238 Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS):** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela sua
239 contribuição ao debate. Temos a Conselheira Jussara inscrita. Conselheira Jussara. **Jussara
240 Kalil Pires (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –
241 ABES/RS:** Boa noite a todos. A minha a minha fala vai muito no sentido do que o Felisberto
242 estava falando, eu não tinha pensado na ideia dele de pedir Questão de Ordem. Mas eu
243 confesso, Secretário, que me surpreendi com a pauta e fiquei frustrada também, porque me
244 parece que esta primeira reunião, o Conselho do Planejamento Urbano da cidade tinha que
245 começar por uma reflexão de todos os conselheiros e até por informações também da parte da
246 Prefeitura, sobre a tragédia do Estado inteiro, né? Mas, aqui em Porto Alegre, tem muito a ver
247 com essa questão da manutenção do sistema de proteção contra as cheias. Mas, independente
248 desta questão aí de avaliar o que falhou ou não falhou, como foi, quais foram as causas
249 específicas, que foi um evento absolutamente extraordinário, é um fato, mas nós não podemos
250 usar isso como desculpa pra não precisar mais falar desse assunto e a vida que segue. Não, não
251 segue. Temos que ter um novo reinício, né? A gente tem que partir e ver o que pode ser feito.
252 Algumas coisas nós temos que tomar posição aqui como conselho, sei eu, porque nós estamos
253 revendo o plano diretor. Só que algumas certezas que se tinham agora, não são mais tão
254 certas, né? Eu, pessoalmente, me senti assim, muito chocada de ver como nós não estávamos
255 tão protegidos como pensávamos. Aí vamos ver as análises técnicas e tal, né? Mas foi muita
256 coisa de falta de manutenção, mas talvez outro tipo de coisa que a gente pensava que estava
257 protegida, áreas que deveriam estar protegidas, talvez não tivessem. Então, assim, como é que
258 nós vamos começar a ver, onde vão poder construir e não construir. A questão das habitações
259 populares, nós temos que ter alguma solução muito imediata para alguma parcela dessa
260 população que foi afetada diretamente e que vai ter que ser realocada. Então, assim, minha
261 manifestação agora é nesse sentido, de que acho que a gente não deve neste momento, hoje,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

262 não é dizer que a gente não pode retomar os trabalhos, tudo bem. Não dá para parar tudo, mas
263 hoje, vamos parar e discutir um pouco a cidade, a partir desse desastre que a gente sabe que
264 tem uma tendência de se repetir, né? **Germano Bremm (Secretário Municipal de Meio**
265 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS):** Tá bem. Obrigado, Conselheira
266 Jussara, pela sua contribuição. Conselheiro Émerson, inscrito na sequência. **Conselheiro**
267 **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Orçamento Participativo:** Boa noite,
268 conselheiros e conselheiras, também quero saudar a retomada aí das atividades do Conselho do
269 Plano Diretor. E quero colocar aqui iniciando, que nós tivemos uma reunião em conjunto com
270 o prefeito Melo e secretarias, para fazer esse primeiro debate em relação à reestruturação da
271 cidade, né? Uma retomada da cidade e das atividades, que tivemos presentes os secretários, a
272 presença também, das regiões do Orçamento Participativo, das 17 regiões e das seis temáticas,
273 né? E a pauta foi um apanhado de tudo o que ocorreu durante esse período, né, tão dificultoso,
274 principalmente para algumas famílias que foram atingidas, né? Temos situações das Ilhas que
275 foi um sistema bem degradado, né? E lá se discutiu tanto a questão da reconstrução do sistema
276 de proteção os desabrigados, moradias, assistência social e etc., né? Então, tem muita coisa
277 para ser trabalhado e melhorado dentro do nosso sistema. E a questão do sistema de proteção,
278 eu acho que é o principal, né? Que as pessoas precisam estar em algum espaço. Nós estamos
279 trabalhando na questão de uma cidade já constituída, né? Só imagina uma pessoa que mora há
280 30, 40, 50 anos no local e vai ter que sair porque teve um alargamento de 3, 4 m por falha de
281 um sistema ou de uma questão da natureza, né? Então, é um tema bem delicado, nós estamos
282 trabalhando no ano eleitoral e a gente sabe que vai surgir muitas mensagens aí, tentando levar
283 para uma questão eleitoral e a gente não pode entrar nessa, né? Porque a sociedade depende
284 muito do trabalho do poder público, né? E a gente sabe que se não existir uma união nesse
285 momento cada vez vai ficar mais dificultoso esse trabalho, né? E também quero colocar aqui
286 que alguns não entenderam que o papel do CMDUA é trabalhar o planejamento da cidade, né?
287 A gente vê aí, muitos trazendo demandas de serviços, isso aí tem que reclamar lá no CAR, no
288 Centro Administrativo, né? Ir para dentro do OP para demandar e etc., tá? Obrigado, então,
289 Presidente. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
290 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro Emerson, pela contribuição. Na



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

291 sequência, a gente tem o Conselheiro Zago inscrito. **Antônio Carlos Zago (2º Suplente),**
292 **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Boa noite a todos. É uma
293 alegria estar retomando aqui o Conselho. E eu gostaria de começar honrando a quem esteve à
294 frente de tantos trabalhos, dizer que, vimos, e pelo menos eu vi, o empenho do município, das
295 autoridades do município em tentar remediar, em tentar acolher, em tentar minimizar essa
296 terrível ocorrência que aconteceu. Gostaria, assim, de dizer da alegria de ver, não da catástrofe
297 em si, mas a mobilização da sociedade fazendo os resgates, depois fazendo os atendimentos
298 nos abrigos, levando a comunidade toda e se unindo em torno desta causa. Eu vi, acho que foi
299 o Prefeito Melo dizendo, o Rio Grande do Sul lutou para se separar do Brasil, lutou para não
300 pertencer ao Brasil e hoje nós vemos o Brasil inteiro abraçando o Rio Grande do Sul e
301 trazendo o mínimo de conforto para toda sua população que foi afetada por essa catástrofe que
302 aconteceu. Isso são coisas, são lições também que tocam profundamente em nós.
303 Evidentemente que isso não tira as responsabilidades de olharmos para tudo isso que
304 aconteceu e tomarmos providências efetivas. Todos nós, todos contribuíram de alguma forma
305 para que as providências efetivas aconteçam e que elas possam minimizar acontecimentos
306 futuros. Eu acho, assim, que essa tentativa de colocar tudo na conta da última administração é
307 uma coisa que não tem cabimento, né? As coisas estão acontecendo há tanto tempo, tantas
308 providências poderiam ter sido tomadas e agora dizer: “Não, foi tu que deixou de fazer”. Eu
309 acho que isso aí é uma coisa sem cabimento e não está ajudando em nada no processo de
310 remediar tudo aquilo que está acontecendo e pensar o futuro da cidade. Eu fico triste de ver o
311 Felisberto criticar que foram doadas 50 casas. Quantas casas tu doaste? Quantas casas teu
312 movimento doou? Aliás, vocês fizeram invasão, vocês fizeram contravenção. Então, assim,
313 vamos pensar um pouquinho antes de fazer as críticas. Aliás, eu acho que se for construtivo,
314 OK. Se não, é o momento de nos unirmos, de não separar, vocês e nós. Eu acho, assim, que o
315 discurso deve mudar. Nós temos que entender que todos devemos estar numa única batida,
316 com um único foco, de fazer com que Porto Alegre renasça de toda essa catástrofe que
317 ocorreu e renasça como uma cidade melhor, mais acolhedora. Uma cidade melhor, que o
318 planejamento possa ser cada vez mais melhorado, até mesmo tendo como base toda essa
319 desgraça que aconteceu. Então, coisa boa que estamos de volta, vamos colocar as nossas



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

320 ideias, vamos colocar as nossas expertises, vamos colocar nossa vontade, nossa determinação e
321 coragem do gaúcho para reconstruir todas essas coisas. Obrigado, Secretário. Obrigado a
322 todos. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
323 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro Zago, pela contribuição, pelas palavras
324 ao debate, sempre inspiradora de construção. Temos na sequência o Conselheiro Fernando
325 inscrito. **Fernando Campos Costa (Titular), Amigos da Terra:** Boa noite a todas e todos.
326 Eu gostaria de primeiramente manifestar o meu profundo pesar de que o Conselho tenha
327 parado o seu funcionamento, sendo o Conselho tendo um papel importante nessas decisões,
328 né, e que seria um momento de grande relevância de poder estar tendo a informação dos
329 conselheiros das regiões, das entidades, do que estava acontecendo. Acho que isso foi uma má
330 escolha, uma má decisão e que isso acarreta que essa falta de sensibilidade no momento onde a
331 gente está ainda no processo de rescaldo de tudo o que aconteceu, a gente está discutindo
332 ainda projetos especiais, né, que muitos deles são o motivo do que vem acontecendo aqui.
333 Acho que vem junto com a fala da Michelle, a importância da regulamentação desse tema das
334 regiões de planejamento, porque vários delegados têm nos procurado para saber como é que
335 funciona, onde é que o delegado entra nessa organização do Conselho, né? E a resposta é que
336 não tem espaço para os conselheiros se não houver reuniões nas regiões de planejamento.
337 Então, importante que isso seja reforçado e todo movimento buscar realmente dentro do
338 regimento interno, atualizar isso aí, a exigência dos conselheiros reunirem em suas regiões de
339 planejamento. Também venho dizer da decisão judicial, né, que a gente muito alertou, muito
340 falou, realmente a Prefeitura passou uma vergonha e isso demonstra o que está se falando que
341 a Prefeitura serve a senhores, ao empresariado e não à classe trabalhadora, quem mais precisa.
342 Então, mais uma vez, e a gente viu uma decisão da Prefeitura a reboque do empresariado,
343 achando que o empresariado que foi, né, não generalizando, mas sabendo de grandes lobbies
344 do setor empresarial, que acarretam a flexibilização das leis e o não cumprimento de
345 regulamentos básicos da cidade e sim os amigos do rei têm prioridade e têm privilégios dentro
346 dessa Secretaria. Lembrar, né, a extinção do DEP, outra má escolha histórica da cidade de
347 Porto Alegre. A unificação da Secretaria de Planejamento com a Secretaria de Meio Ambiente,
348 outro histórico retrocesso que tem muito a ver com o que aconteceu nesse momento. Acho



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

349 que também esse formato cada vez mais fechado do CMDUA, mais blindado, inclusive sem as
350 reuniões presenciais que era a alma do CMDUA, das pessoas verem, enxergar olho no olho.
351 Então, isso continua acontecendo. E eu digo que sim, é hora de a gente ter os responsáveis,
352 porque agora que eles aparecem, agora que tem que ser identificado quem foi responsável
353 pelas falhas que tivemos, a cidade que a gente achava que estava protegida e não estava, né?
354 Então, quem é que estava responsável e não interessa o que aconteceu. Interessa quem está no
355 governo agora e nós não estamos discutindo outras cidades, estamos discutindo Porto Alegre.
356 Sim, mudanças climáticas afetam o mundo, mas alguns sofrem mais que outros, uns foram
357 mais afetados em Porto Alegre que outros. Isso não é geral, né? Isso se chama justiça
358 ambiental, né? Acho que também é importante a gente ver a questão dos povos originários, né,
359 que ficaram sem nenhuma assistência e realmente a importância do trabalho das organizações,
360 dos movimentos sociais para atender essa comunidade que realmente ficou sem ter
361 atendimento, como eles já são normalmente priorizado com a questão das enchentes, né?
362 [Sinalização de tempo]. Já estou finalizando. Importante também deixar claro que esse tema
363 todo que a gente vem discutindo, o CMDUA discute soluções urbanísticas. Não cabe à
364 Prefeitura buscar assessorias e outras formas sem buscar o Conselho aqui e sem ter a
365 participação do Conselho. Como o Felisberto falou, o Conselho foi eleito, ele tem um papel
366 importante, né? Então, a falta de consulta do Conselho às questões que a Prefeitura vem
367 encaminhando, realmente, é uma forma de desrespeito a este Conselho, né? E também a lógica
368 do estado mínimo criada pela Prefeitura, né, a gente vê que isso também a solução é terceirizar
369 os serviços públicos e a gente vê que isso não é solução, né? E a gente viu a dificuldade para
370 salvar vidas, a dificuldade para atender famílias, seja nos abrigos, seja nas marmitas, seja com
371 denúncias de marmitas estragadas. E eu queria aqui parabenizar a Cozinha Solidária de
372 emergência da Azenha, que se viu até agora 200 mil marmitas e as outras cozinhas da cidade,
373 que foi o que salvou realmente das pessoas passarem fome na cidade. E criticar a relação com
374 a Fraport, que a gente acredita que a Fraport já ganhou dinheiro público e continua nessa
375 busca incessável de dinheiro público para o funcionamento do aeroporto, que é uma grande
376 falha. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
377 **Sustentabilidade – Smamus:** Tá bem, obrigado, Conselheiro Fernando. Desculpa a minha



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

378 insistência com relação ao tempo, né? Naturalmente tenho as preocupações aí da nossa pauta
379 extensa, tudo aquilo que a gente não consegue evoluir aqui de projetos é menos empregos
380 gerados, a economia da cidade que também precisa de nós nesse momento aí de crise, que a
381 tragédia climática nos impõe. Conselheiro Gomes, na sequência. **Luiz Antônio Marques**
382 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Retomando então,
383 boa noite, Conselheiros. Realmente, passamos por essa situação, estamos passando por essa
384 situação, que reescreve a questão ambiental de Porto Alegre. O que aconteceu, que ninguém
385 jamais imaginaria que o nosso sistema de proteção de cheia fosse ter todas essas dificuldades,
386 ele foi testado, na verdade, pela primeira vez e se mostrou como uma série de falhas aí em
387 muitos aspectos. E isso que era um sistema já muito elogiado ao longo de todos os anos aí,
388 mas se fez o teste, se viu algumas falhas que realmente são falhas técnicas absurdas, de
389 manutenção, né? Como outras, que diz respeito ao sistema propriamente dito. Eu quero chegar
390 num ponto, assim, mais objetivo, porque no mais todas as coisas já se disseram, vão se falar
391 muito. Eu tô muito indignado com o uso político, oportunista que isso vai, que isso tá
392 ocorrendo, inspirando, né? Isso é inevitável, porque a política não é um bando de freirinhas. A
393 política é isso que a gente sabe, que a gente vê, que a gente muitas vezes fica enjoado,
394 inclusive. Muito enjoado. Mas, o que eu quero dizer assim? Que vem para nós uma grande
395 tarefa, que é repensar tudo o que nós vimos agora da revisão do Plano Diretor, porque, não
396 estava na pauta da revisão do Plano Diretor e eu nem lembro se a consultoria botou algum
397 parágrafo sobre a questão das enchentes em Porto Alegre. Então, esse susto que nós levamos,
398 que nós estamos, essa tragédia que nós estamos vivendo, né, ela vai fazer com que nós aqui no
399 Conselho tenhamos uma preocupação extremamente grande com a compreensão de Porto
400 Alegre da grande Porto Alegre na relação com as águas, né? E como é que isso pode ser
401 melhorado, ou não melhorado. Eu tô numa fase assim, realmente de ler tudo o que vem na
402 minha mão. Não sei nada em absoluto e quero aprender muito para poder contribuir na revisão
403 do Plano Diretor. Tenho ouvido muita coisa, tem muito material bom sendo produzido, se tu
404 consegue tirar todas as canalhices, o oportunismo que aparece, os discursinhos, as
405 discursamas, né? Tu tem muito o que aprender. Muito o que aprender. E a gente tá
406 aprendendo e eu acho que isso nós vamos trazer pro Conselho do Plano Diretor, porque tá



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

407 cheio de gente aqui no Conselho, os conselheiros novos principalmente que entraram e estão
408 dispostos a realmente contribuir. Eu tenho falado com várias pessoas aí, durante esse período,
409 dos conselheiros, e a preocupação realmente é essa, é aprender para contribuir, para realmente
410 transformar Porto Alegre numa cidade mais preventiva, né, na questão aí ambiental, fazer as
411 autocríticas que têm que ser feitas. Todos os prefeitos que passaram sofreriam da mesma
412 maneira que o Melo está sofrendo. Coitado do Melo! Tenho pena dele de ter sido o “prefeito
413 da hora” que tava aqui, porque qualquer um dos prefeitos que eu conheço, que eu lembre o
414 nome e nos últimos, sei lá, 20, 30, 40 anos, se acontecesse um fenômeno desses estariam na
415 mesma situação angustiante, angustiados e o fenômeno-tragédia, teria acontecido, né? É muito
416 bem, eu chamo sempre assim, o pior engenheiro que tem é o engenheiro de obra pronta, né?
417 Porque ele pega e começa a botar defeito de tudo que é lado: “Ah, esse problema aqui, esse
418 problema ali, esse problema ali”. Mas, na verdade, na verdade, na verdade, ninguém levou a
419 sério como deveria ser levado o sistema de cheias, porque passou quantos anos ali desde 40?
420 De 41, né? E nunca tinha acontecido uma coisa tão absurda. Algumas coisas já vinham sendo
421 apontadas que temos dificuldades, temos problemas. Como é o caso, dois casos graves ali com
422 a divisa de Alvorada, é um absurdo aquilo ali, né? Onde quando se fala nos projetos para
423 conter aquilo, se fala em bilhões, né? E se fala, inclusive, isso antes do antes do acontecido,
424 bem antes do acontecido. Se falava, inclusive, em transferência de população que seria mais
425 barato do que fazer as obras de contenção que ele precisa, né? E também aqui, no outro lado
426 do lago, né? A mesma coisa. E essas preocupações levantadas, inclusive, me chamou a atenção
427 na contribuição ao PAC que o Lula sugeriu ao Governador, que apontasse obras importantes
428 para o Rio Grande do Sul, no PAC. O Governador Leite colocou duas questões, essa questão
429 de Alvorada. Ele colocou várias questões. Duas questões que ele colocou não foram
430 consideradas, a de Alvorada aqui e essa outra aqui do aqui do outro lado, lá de Guaíba, ali
431 também não. São obras que exigem, realmente, uma intervenção muito grande e muito cara.
432 Ou seja, minha gente, ninguém tava preparado. Mas, agora nós estamos nos preparando e
433 temos a obrigação de nos preparar com a maior honestidade intelectual possível e técnica para
434 daqui pra frente fazer tudo aquilo que não permita que venha ocorrer um fenômeno trágico
435 como esse que aconteceu. [Sinalização de tempo]. Vamos falar muito sobre isso ainda, meus



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

436 amigos. Então, ficamos por aqui por enquanto. Obrigado, boa noite a todos aí. **Germano**
437 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
438 **Smamus:** Obrigado, conselheiro Gomes, pelas contribuições, sempre bem-vindas. Conselheiro
439 Jackson inscrito na sequência. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região**
440 **de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite a todos. Uma boa retomada para nós,
441 mas não é só um momento de reconstrução, é um momento de reflexão que todos temos que
442 fazer. Em primeiro lugar, saudar esse nosso retorno tão necessário e tão especial, num
443 momento tão triste que não só Porto Alegre está vivendo, mas o Estado do Rio Grande do
444 Sul, de uma maneira geral, né? Culpar A, B, C e D não nos interessa a partir de agora, eu vejo
445 que nós temos que repensar não só a cidade, mas a estrutura toda da região metropolitana de
446 Porto Alegre, tá? Eu acho que é o momento de olhar pra frente. E também me entristece muito
447 essa politização de A, B, C ou D, porque isto não resolve, para frente é que se anda, nós não
448 podemos ficar de “mimimi”, de A e de B, procurar culpados agora. Se forem culpados, todos
449 somos culpados como sociedade, que deixamos o planeta inteiro chegar no estado que tá.
450 Então, vamos todo mundo refletir e tentar enxergar uma melhoria que a gente pode construir a
451 partir desse momento trágico, que eu, inclusive, pessoalmente sofri, para quem não sabe, tá?
452 Por algumas situações aí. Mas, enfim, o meu recado é esse, né? Eu acho que nós, enquanto
453 conselheiros eleitos e muito bem eleitos, como disse o colega Felisberto, nós temos questões
454 básicas a tratar, regularização fundiária, que é uma bandeira nossa, especialmente dos
455 conselheiros regionais e comunitários, como eu sou. Então, assim ó, nós temos que trabalhar
456 por isso. Fizeram as políticas agora, de A, de B, sei lá o quê, não vai resolver nada, né? O que
457 nos resolve agora é baixar a cabeça, arregaçar as mangas e trabalhar, e pensar no que deixar
458 melhor no planeta. Tá? Esse é o meu recado. Muito obrigado. Parabéns, Presidente, por ter
459 retomado. E vamos à luta. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
460 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro Jackson, pela
461 contribuição. Conselheira Ana Cláudia, última inscrita. **Ana Cláudia Narvaez Bestetti**
462 **(Titular), Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre - CDL POA:** Boa noite a todos.
463 É com alguma satisfação que a gente está aqui novamente, apesar da dor por ter passado por
464 esse momento tão trágico e que chega a ser quase que inacreditável que a gente tenha



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

465 atravessado tudo isso. Eu discordo do conselheiro, creio que foi o Fernando que comentou
466 que nesse período deveríamos ter seguido com as reuniões do plano, do Conselho, porque não
467 havia possibilidade. Naquele momento o importante era que toda a sociedade, inclusive o
468 poder público, os técnicos, as pessoas que trabalham no poder público também, trabalhassem
469 na organização, na ajuda humanitária, no resgate dessas pessoas, na designação para que
470 lugares, para que abrigos essas pessoas fossem, cuidados com a segurança. Então, eu não
471 entendo de que forma poderia ter sido tratado diferente sem o caso de fazer a interrupção
472 dessas nossas reuniões. Eu gostaria, não quero repetir o que já vem sendo dito até agora, mas
473 me parece que a fala do Conselheiro Gomes foi bastante pertinente, no sentido de que há
474 décadas que passaram prefeitos de cores diferentes, e essa questão da manutenção, ela de fato
475 não está sendo tratada aqui com o rigor que deveria ter sido. Não foi o prefeito A, B ou C que
476 deixou de dar a manutenção, foram todos, foi uma responsabilidade geral de todos e foi
477 também a responsabilidade nossa. E nisso, eu faço a mea culpa. porque nós precisamos cobrar
478 sim do poder público as atitudes que têm que ser tomadas. E eu entendo que o Brasil inteiro se
479 mobilizou de uma forma realmente comovente, mas eu me refiro muito mais àquele Brasil
480 privado, através de doações de pessoas com poucos recursos, de pessoas com muitos recursos,
481 de pessoas muito ricas que se mobilizaram, que utilizaram todos os seus recursos para poder
482 ajudar o nosso povo. Em detrimento do que o Governo Federal tem espalhado aos quatro
483 ventos o seu aporte de recursos que têm vindo para cá. Não é verdade. Não é verdade. Está
484 sendo construída uma narrativa falsa a respeito desse aporte de recursos aqui para o Estado.
485 Não é verdade. O dinheiro não está chegando. Chegou um bilhão de reais de Pronampe. Ele
486 não chega pros pequenos. Ele chega para quem está mais organizado, ou seja, é uma falácia, é
487 uma falácia que tá chegando dinheiro em quantidade, ajuda no pagamento de salários. Nada
488 disso, são vários itens que agora não caberíamos nem teríamos tempo para, para fazer isso e eu
489 não tenho eles relacionados de fato. Mas o que mais me impactou e comoveu nessa situação
490 toda foi de fato a mobilização do voluntariado em conjunto com o poder público, tanto o
491 poder público municipal quanto o estadual. Era isso que eu tinha a contribuir. **Germano**
492 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
493 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Ana Cláudia, pela sua contribuição. Encerrado o nosso



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

494 período de comunicação, queria me somar a tantas falas aqui trazidas em momentos, reflexões
495 do esforço mesmo do poder público. Para vocês terem uma ideia, o nosso time aqui tava em
496 abrigos, a gente se reestruturou para junto com a sociedade, botar, né, literalmente, o pé no
497 barro e a prioridade era salvar vidas, era acolher pessoas. E a estrutura pública foi toda para
498 atender isso. Nós estamos ainda, pra vocês terem ideia, com equipes nossas atendendo em
499 central de abrigo, equipe que trabalha em planejamento urbano, arquitetos, engenheiros,
500 porque foi a condição que a gente tinha, né? E nada menos adequado que isso, né? Era
501 extremamente importante, está sendo extremamente necessário e a gente tem que cruzar, né,
502 arregaçar as mangas e fazer isso acontecer. Então, houve um esforço muito grande em
503 parceria, isso sim com muitos parceiros privados, pessoas. Meu Deus, quanta solidariedade a
504 gente viu, ao mesmo tempo, nessa tragédia, que foi lindo. Eu me emocionei, chorei em
505 inúmeras oportunidades. E porque vivi, né, a todo instante essa crise aqui da Secretaria,
506 tentando operar em final de semana, de noite, sem dormir, realmente foi algo de uma
507 magnitude nunca vista e um esforço gigantesco de todo o nosso quadro técnico aí pra dar
508 conta de atender essa demanda da cidade. Temos sim inúmeros desafios pela frente, muita
509 coisa a fazer, muitas pautas. Eu gostaria muito, eu tenho, por exemplo, uma apresentação que
510 eu queria compartilhar com vocês aqui, de detalhar um pouco os impactos, algumas das
511 estratégias que a gente vem traçando para essas áreas que a gente entende como importantes,
512 necessárias para a recuperação. Queria poder detalhar um pouquinho mais, mas, ao mesmo
513 tempo, eu sei que nós temos os empreendimentos, que a gente tem o hospital esperando a
514 nossa aprovação, entendeu? Nós temos um hospital que já antes da suspensão judicial tinha
515 sido distribuído o processo. Vocês imaginem, a condição que chega aqui o hospital para o
516 Secretário demandar e como é que eu explico que a gente não consegue evoluir? Primeiro,
517 fomos afetados em função daquela suspensão judicial, agora foi a tragédia mesmo, não
518 tínhamos condição, o foco do poder público era salvar vidas, atender quem mais precisa. E aí,
519 por isso eu quero evoluir muito no processo, vou pensar em oportunamente a gente fazer uma
520 extraordinária para a gente apresentar e detalhar um pouquinho mais os impactos da crise, o
521 que a gente tá fazendo, compartilhar um pouco, porque sempre é importante a população
522 conhecer a dimensão do trabalho que tá acontecendo. Bom, feito esse relato, eu já de imediato,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

523 então, passo para o Item 4.1 da pauta. Eu sei que a Conselheira Jussara, acho que vai pedir
524 adiamento. Como que eu disse, a nossa Secretaria Executiva, como nós temos um hospital na
525 sequência, não vou brigar com a senhora, Conselheira. [Risos].

526 **4. ORDEM DO DIA;**

527 **Jussara Kalil Pires (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental**

528 – **ABES/RS:** Então, eu peço desculpas, eu tive um problema com o meu computador, que tá
529 um pouquinho velho. [Risos]. Eu vou ter que dar uma solução nele e não consegui concluir.

530 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**

531 **Sustentabilidade – Smamus:** Não tem problema. A gente, se for de acordo de todos os

532 conselheiros, a gente prorroga, né? Se não houver objeção, por favor, faça a manifestação e já

533 passamos para o 4.2 da pauta. Oh, perdão. Desculpa! Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi**

534 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, eu não sei se é uma

535 Questão de Ordem, mas é uma preocupação deste Conselheiro. Não sei se os demais vão

536 compacturar dessa preocupação. Como que nós vamos analisar o processo sem ter um

537 diagnóstico do que aconteceu na cidade? E muitos desses empreendimentos vão impactar

538 sobre uma realidade diferente daquela que foi analisada anteriormente. Então, é essa a minha

539 questão, Secretário. Então, acho que a gente tem que ter um cuidado para que não haja, que

540 não se ponha em risco o que já está tão devastado na nossa cidade. Então, apenas essa

541 observação e contribuir com a discussão para que a gente tenha cuidado e zelo nas aprovações,

542 para que não aconteçam ações judiciais, para que não aconteça concessões que depois os

543 agentes que têm um objeto concedido entre, peça o reequilíbrio fiscal, o equilíbrio econômico.

544 Então, isso me preocupa muito. Obrigado, Secretário. **Germano Bremm, Secretário**

545 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,

546 Conselheiro Felisberto. Temos na pauta um Estudo de Viabilidade Urbanística localizado na

547 Rua da Gruta, que se trata do hospital, não é? Bom, a gente vai localizando aqui. Esse

548 processo é da Região de Planejamento Cinco, que foi enviado em 22/04, o relator é a

549 Associação dos Engenheiros Arquitetos de Arquitetura, ASBEA. A data de entrega do parecer

550 foi 08/05, prorrogado em função das enchentes. E tivemos em 24/04 a apresentação da

551 Diretoria de Planejamento Urbano e temos já aqui, recebido o parecer favorável, o parecer,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

552 aliás, do Conselheiro Sérgio Saffer, o qual oportuno para que faça uso da palavra e possa
553 produzir o seu parecer. De repente, Conselheiro Saffer, não sei se o senhor gostaria que a
554 nossa equipe de planejamento, a Carol, que vai apresentar, possa lembrar esse processo ou se
555 o senhor tem ele detalhado e queria explicar? **Sérgio Saffer (2º Suplente), Associação Rio-**
556 **grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Eu tenho, mas eu acho que vai ter
557 algumas coisas que vão ser repetitivas, porque eu tive que contatar a Carol para conhecer a
558 apresentação, entendeu? Mas não custa a gente reforçar. Eu acho que a apresentação é breve,
559 né, Carolina? **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
560 **Sustentabilidade – Smamus:** Sim. Perfeito, então. Obrigado. Vou oportunizar aqui.
561 Obrigado, Conselheiro Saffer. A nossa arquiteta urbanista Carolina Kessler, pode fazer de
562 maneira como já foi apresentado, também resumida, assim, em cerca de 3 minutos aí, lembrar
563 o processo. Depois oportunizar ao relator, que certamente, vai detalhar. Não precisa fazer a
564 leitura de cada um dos pareceres das secretarias, mas só pra o pessoal entender aonde que é a
565 providência, **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2ª Suplente), Secretaria de Municipal**
566 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Certo. Então, boa noite,
567 Presidente. Boa noite, Conselheiros e Conselheiras. A gente vai estar apreciando, então, um
568 Estudo de Viabilidade Urbanística, de regularização e ampliação das instalações do Hospital
569 Divina Providência, que está localizado na Rua da Gruta, 145. Ela está localizada na Região de
570 Planejamento 5, no bairro Glória, próximo à Av. Oscar Pereira. Aqui, a gente tem uma imagem
571 aérea onde mostra o acesso principal aqui pela Av. da Gruta, e essa via lateral para onde os
572 prédios têm interface. A proposta se refere então à regularização e ampliação das instalações
573 do Hospital Divina Providência, com solicitação de flexibilização de altura. Aqui, nessa planta,
574 a gente tem os prédios regularizados em azul, os prédios existentes que tá sendo solicitado a
575 regularização em verde. Nesse laranja claro é uma parte a construir em cima de um prédio já
576 existente. E esse vermelho escuro, são os a construir. Nesse corte, então, aqui no prédio do
577 estacionamento eles estão acrescentando três andares. Os vermelhos são os prédios novos. E
578 os em verde são os que existem, e eles querem regularizar. Aqui, a gente fala sobre o regime
579 urbanístico. Ele tem duas subunidades, uma predominantemente residencial e outra que é
580 proteção do ambiente natural. Aqui, então, a gente coloca o que se trata, essa regularização.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

581 As edificações, elas estão prioritariamente sobre a área predominantemente residencial. E trata-
582 se, então, de um serviço com interferência ambiental de nível 1, que ela pode ser implantada no
583 local, mas teria uma restrição de porte de 1.500 m². Como se trata então, de uma atividade já
584 preexistente no local, a equipe de planejamento não viu óbice, essa flexibilização no tamanho
585 do porte do equipamento. E as alturas, também, também, elas extrapolam o que o Plano
586 Diretor permite, mas como elas interferem diretamente só no seu endereço, não se viu óbice
587 também a essa questão. Como uma forma de compensar essas flexibilizações, foram solicitadas
588 questões na, no trânsito, na circulação. A modificação na intercessão da Av. Professor Oscar
589 Pereira com a Rua da Gruta. A inclusão de três travessias de pedestres próximas ao acesso
590 principal e uma travessia de pedestre elevada no acesso principal. Aqui, os trechos onde se
591 solicitou a ampliação dos passeios, de forma que as pessoas consigam transitar no entorno do,
592 do empreendimento com mais qualidade. E aqui, a gente fala, então, do, das, da questão do,
593 do, na Av. Oscar Pereira, foram aceitos as faixas de rolagem de 3 m que tinha dificuldade ali
594 com a topografia do local. E também a questão de que, como a cancela e o pórtico do acesso
595 principal do, do hospital, eles estão sobre a via pública, sobre a Rua da Gruta. Gruta, desculpe.
596 Fica como condicionante ao alvitre que o hospital assine uma concessão de direito real de uso
597 para poder usar esse espaço, né? E de acordo com a lei. E, o de, mais condiciona a carta de
598 habitação também à sua aprovação. As demais secretarias se colocaram favoráveis então à
599 aprovação do EVU. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
600 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Carol, pela tua explicação. Sem
601 dúvida, elucidou muitos pontos. Passo de imediato a palavra ao Conselheiro Saffer para fazer
602 o seu relato. **Sérgio Saffer (2º Suplente), Associação Riograndense dos Escritores de**
603 **Arquitetura - AREA:** Então, os itens que eu senti que estão já esclarecidos, eu vou citar aqui
604 o que a Carolina apresentou ali, mas como o relator eu tinha que apresentar esses itens no meu
605 relato, né? Então, o SEI é esse aqui, o 22.0.000046487-6. Então, trata do presente pedido, o
606 Hospital Divina Providência. Estudo de Viabilidade Urbanística, Projeto Especial de Impactos
607 2, localizado na Gruta, número 145, bairro Cascata. Referente à Província Mãe Providência,
608 Hospital Divina Providência, que atua há mais de 50 anos, servindo a comunidade, o poder
609 público, tendo assumido o desafio de atender e ampliar a sua capacidade instalada de



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

610 atendimento, diante do precário financiamento da saúde e da região que ocupa. Toda a região
611 administrativa possui, possui um perfil eficiente e filantrópico, sendo seus recursos
612 integralmente aplicados no hospital que integra o Sistema Único de Saúde. A CAUGE emitiu a
613 diretriz número 133/2021, em 24/11/2021, aí foi protocolado o EVU de edificação em
614 18/04/2022 e obteve o parecer número 031/2023 da CAUGE, em reunião realizada em
615 27/07/2023. O terreno é localizado, então, na Rua da Gruta, como eu já tinha dito. Ela possui,
616 vou buscar a imagem aqui, duas subunidades, como foi dito ali pela Carol, que tem Macrozona
617 4, UEU 26, subunidade 1 e 14 subunidades 01, com área escriturada de 220.650,28 m²,
618 conforme a matrícula 9.678.3 e o Registro de Imóveis da 3ª Zona. Conforme o levantamento
619 topográfico apresentado. Então, aqui, como ela tinha dito, esses são os coeficientes dos índices
620 para cada uma das regiões, tá? Das zonas do Plano Diretor. O que se pretende? A proposta
621 refere-se à regularização e ampliação das instalações do Hospital Divina Providência, com
622 solicitação de flexibilização de altura e aumento de porte. O projeto está inserido no terreno de
623 220.650 m², área adensável de 38.541,58 m² e 52.737,70 m² de área construída. Ele é
624 composto por 15 prédios, dois pátios, 430 vagas de estacionamento e [Inaudível] com 43
625 vagas. Então, aqui também, repetindo, os prédios existentes são os azuis, para melhorar o
626 entendimento. O verde o existente a regularizar. O vermelho a construir. E nesse prédio um é
627 onde já tem um prédio e está sendo feita a expansão. Então, o parecer das SMAMUS é esse
628 que a Carol leu. Onde já existia, foi ratificado um parecer que já tinha sido estudado em 2014,
629 mas que foi entrado com novo EVU agora. Então, ele ratificou o parecer anterior, que era
630 liberando a atividade, a implantação, fica com o porte limitado a 1.500 e também a proposta
631 contém o perfil de edificações com altura superior à permitida em imóvel. Na proposta, as
632 construções novas não irão ultrapassar proporcionalmente essa altura da edificação, o prédio
633 existente mais alto a ser regularizado. Então, os vermelhos aqui são a construir, o verde
634 existente e esses são a regularizar. Como ações de mitigação e solicitação do planejamento e
635 EVU, o projeto atenderá as seguintes situações. Uma implantação de três travessias de
636 pedestres com rampas de acessibilidade universal em frente ao hospital e implantação de
637 travessia elevada de passagem de nível no acesso pela Rua da Gruta, com rebaixamento de
638 meio fio, passagem para veículos e de mais dois novos acessos. Então, essa é a parte que



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

639 aparecia ali no projeto da Carol, mas, tem mais essas duas regiões que também estão fazendo
640 essas elevações. São aquelas, que quando vem na rua e faz um levantamento como quebra-
641 mola para diminuir a velocidade na região. E também, como mitigação, é uma mitigação da
642 intersecção entre Av. Oscar Pereira e a Rua da Gruta. Inicialmente, estava pedindo que viesse
643 para essa região, onde o mouse aqui, tá? Mas, nessa região existe uma encosta de morro de
644 pedra. Então, foi solicitado, primeiro, a administração, que era um pouco maior de 3 m, era
645 3,40, ficaram todas as quatro com 3 m de largura e talvez avançando um pouquinho mais nessa
646 região aqui. Também, foi solicitado o alargamento do passeio junto à Estrada das Batilanas,
647 para 2 m de passagem nos trechos um e dois sinalados. São esses dois trechos aqui. Aqui eu
648 detalhei um pouquinho melhor no trecho um, foi feito o alargamento do passeio sobre o
649 arruamento do local que tem muro de arrimo. Como você pode ver nessa foto aqui, à
650 esquerda, ó. Então, não tinha, teria que ter um curso e execução de novo muro de arrimo. Foi
651 um pequeno ajuste que vocês viram nessa linha, ajuste feito. Nas mitigações, essa parte da
652 esquerda ali que já estava, que tá ampliada aqui, mas também tem nessas outras duas, são os
653 dois quadrados que são elevações de níveis, como eu já expliquei. A segunda, é uma
654 modificação da intersecção da Av. Oscar Pereira com o item dois. Então, aí nessa imagem,
655 estando item dois. Então, aqui ficaram quatro pistas de 3 m, porque onde tá escrito ali a
656 palavra “Prof. Oscar Pereira”, é uma encosta de morro ali, que teria que fazer uma obra muito
657 grande. E simplesmente estava pedindo, uma via de 3,40, ficaram todas com 3 m aqui, vai ter
658 um projeto de maior detalhamento depois. Foi pedido o alargamento do passeio junto à
659 Estrada das Batilanas, para 2 m de passagem nos trechos um e dois. O trecho um e dois tá
660 marcado lá em vermelho. Então, eu quis detalhar um pouco. Do lado esquerdo, vocês podem
661 ver uma imagem desse muro. Então, aqui os 2 m vai se avançar um pouco a avenida, tá? E do
662 lado direito, é a segunda, é o trecho dois, onde a cerca vai ir para trás, vai aumentar o
663 alargamento do passeio. Tá? E, vai ter também o nivelamento do passeio, porque no terreno
664 também existe um pequeno desnível. Então, os condicionantes no parecer, a execução das
665 faixas com largura de 3 m, diante que as questões de mobilidade, apontadas na Secretaria de
666 Mobilidade Urbana e EPTC, ficarão com condicionantes para aprovação dos projetos
667 complementares. O item dois, seria condicionante que o requerente deverá firmar com a



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

668 Prefeitura Municipal uma concessão de direito real de uso, referente ao trecho da Rua da
669 Gruta entre Estrada Batilanas e acesso principal do complexo hospitalar. Que façam a
670 incidência do pórtico e cancela de veículos sobre o lugar do público cadastrados, os quais
671 exigiriam um nível de acesso a esse espaço público, controlando o espaço público de uso
672 privado. O item três, condicionante do DMAE, a carta de Habite-se de todas as edificações
673 deverão ficar continuadas ao DMAE, deverá implantar reservatórios de amortecimento pluvial,
674 de acordo com o IDG do DMAE 5.549, havendo alterações diárias no entorno, o DMAE
675 deverá, ser consultado para indicar os ajustes necessários à drenagem, com base na planimetria
676 aprovada, cuja execução caberá ao requerente. Eu dei o nome das secretárias, porque tem
677 muita gente nova e aparece em várias siglas que as pessoas não conhecem. Então, são
678 secretarias ou departamentos que participam da CAUGE e deram também seus pareceres.
679 Então, a Equipe de Equipamentos Urbanos, a Secretaria Municipal de Cultura e Economia
680 Criativa, a Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Saúde, elas não se
681 opuseram à aprovação e não emitiram diretrizes, inicialmente. Já a Secretaria Municipal da
682 Fazenda, a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, a Equipe de Planejamento e
683 Implantação da Arborização, não se opuseram à aprovação do EVU, permanecendo as
684 diretrizes já emitidas. Então, considerando as diretrizes e pareceres de várias secretarias acima
685 relatadas, após a análise por este relator, manifesto-me favorável ao EVU proposto, conforme
686 o Parecer número 031/2023, emitido pela CAUGE em reunião realizada em 07/07/2023. É isso
687 aí. Esse é o relatório. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
688 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro Saffer, pela sua
689 manifestação, relato com bastante propriedade. Consulto aos Conselheiros se temos pedidos
690 de vista. Conselheiro Felisberto pediu um relato de vista, nós postergamos para a próxima
691 semana o relato, a discussão e deliberação. Tá bem? O Conselheiro Fernando tem uma
692 pergunta? O Conselheiro Wagner pede vista. **Fernando Campos Costa (Titular), Amigos da**
693 **Terra:** Eu queria saber, Conselheiro da relatoria, se tem algum elemento, se foi levantado
694 sobre a área de risco de desabamento que tem ali de escoamento em cima da área do hospital?
695 Que a gente tem uma mancha amarela dentro das áreas de risco ali, que é justamente o tema
696 das enxurradas. E também gostaria de dizer, né, que a perda de qualidade ambiental, mesmo



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

697 que seja para dentro do hospital, isso é algo que não é de estrito interesse do hospital somente.
698 Somente ele tem prejuízo, né? A cidade e quem usa o hospital vai ter prejuízos com falta de
699 insolação, com falta de ventilação ou até mesmo com esse tema que estou trazendo agora, que
700 é a questão do risco de desabamento em cima da estrada ali que tem. Então, esse tipo de coisa,
701 que a partir dessa experiência para que a gente não tenha situações que a gente poderia evitar e
702 que não foi evitado, né? Então, esses elementos, eu gostaria de trazer, que isso é qualidade
703 ambiental, é a preservação, é a justiça ambiental dentro do ambiente de um hospital e da
704 Cidade de Porto Alegre. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
705 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro. O senhor vai
706 poder fazer, nos termos regimentais aí, a sua manifestação, para orientar os votos da próxima
707 semana, inclusive, o tempo que o senhor tem também de fazer a sua avaliação, desde quando o
708 projeto foi distribuído, relatado aqui pela equipe do planejamento. E, eventualmente, se tem
709 alguma discordância, algum ponto de verificação, ir a campo, fazer essas vistorias, análises,
710 tudo no sentido de ser contributivo para o seu voto, né? As análises técnicas são feitas pelas
711 respectivas secretarias antes de serem submetido aqui à discussão política do Conselho.
712 Conselheiro Sérgio Saffer. **Sérgio Saffer (2º Suplente), Associação Rio-grandense dos**
713 **Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Eu quero dizer assim, que eu fico à disposição, eu acho
714 que não é o momento, mas quando a gente tiver o debate na próxima reunião, como o
715 Fernando ali comentou e mais alguma, porque vai ter debate com dúvidas, vai ter relatos da
716 vista e aí eu posso contribuir, esclarecer alguma coisa, assim. Mas já digo assim que sobre a
717 questão do risco, isso vai ser uma questão a avaliar, né, do próprio empreendimento, do
718 próprio prédio, mas o hospital, geralmente, é uma coisa que ele é um prédio fechado, com ar-
719 condicionado, com questões, praticamente não tem questão de ventilação direta. E pela falta,
720 pela localização, que eu tentei dizer inicialmente, que é uma zona muito mal servida de
721 hospital, entendeu? A questão, assim, que se coloca de qualidade do projeto, eu não vejo que
722 isso vai acontecer, porque é um projeto, que ele é fechado, para dentro, quase como um
723 shopping, do nível de quem cuida esse tipo de projeto, né? Então, é muito mais importante
724 atender a quantidade de demanda, vagas de atendimento ao SUS e tudo isso, em detrimento,
725 essa é minha visão, óbvio, né? Mas em detrimento desses cuidados que eu acho que não vai ter



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

726 problema, porque exatamente, como eu disse, basicamente ele trabalha com ventilação
727 mecânica, iluminação, com o aporte de geradores. Tá bem? **Germano Bremm, Secretário**
728 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado,
729 Conselheiro Saffer. Passamos ao Item 4.4 da pauta. São dois pareceres, pelo CRECI. Temos a
730 análise lá pelo CRECI. É uma minuta de resolução, referente a ajustes de subunidade, na área
731 de ocupação intensiva e EVU de condomínio, com a mesma descrição. Estudo de Viabilidade
732 Urbanística com unidades autônomas. Região de Planejamento Seis, o processo foi enviado em
733 22/04. O relator é o CRECI. Vou pedir pra Carol nós lembrar muito rapidamente o que se
734 trata, pra gente já oportunizar a fala lá ao Conselheiro, Paulo. **Carolina Wallau de Oliveira**
735 **Kessler (2ª Suplente), Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
736 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, eu vou apresentar duas situações. Uma, a primeira é o
737 Estudo de Viabilidade Urbanística para condomínio por unidades autônomas, parcelamento do
738 solo e ajuste entre os zoneamentos. A segunda é a minuta de resolução necessária para
739 viabilizar essa proposta. É na Região de Planejamento Seis, no Bairro Hípica, onde a Rua do
740 Schneider e a Juca Batista se encontram. Aqui a gente demonstra então o terreno como um
741 todo, ele é dividido através de um desmembramento no lote um, com cerca de 10.000 m², e o
742 lote dois, onde vai receber o condomínio, com 120.000 m². A questão do parcelamento do
743 solo, desmembramento, ele divide a gleba sem a necessidade de criar novas ruas. Aqui, então,
744 a gente apresenta o Lote 2, com a parte condominial e a parte de área verde, área de lazer,
745 onde essa parte do condomínio corresponde a 41% e o restante que é formado por acessos,
746 áreas verdes internas e lagos artificiais, perfazem 59% da área. Ah, mesmo o empreendimento
747 podendo ter 600 unidades, eles fazem a proposta com 284 unidades. Aqui, então, solicita uma
748 mudança de regime urbanístico, porque, atualmente, o regime da subunidade 4, ele tá nessa
749 faixa, e indo ao encontro do que já vem disposto, desde a Lei 43, que é o plano diretor
750 anterior, se tende a fazer o mesmo regime dos dois lados da via. Então, isso aqui seria um
751 detalhamento do plano, seria inclusive uma correção, onde essa subunidade 4 viria até a
752 subunidade 8 e aqui, nessa frente, pra Rua do Schneider, também seria continuada, seria
753 expandida. Ah, no caso aqui, a gente demonstra então os regimes das subunidades, a
754 subunidade 4, subunidade 8, subunidade 11. Importante dizer que não se mexe em índices de



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

755 aproveitamento, nem cota ideal, se vai se mexer apenas na parte de taxa de ocupação, onde vai
756 se transformar de 20% para 66,5%. Aqui, então, explicando isso que eu comentei dos 20%
757 para 66,6%, né? Então, em relação ao parcelamento do solo, desmembramento, tem uma área
758 de doação de 20% que vai ser, que gera 11.759,61 m² para equipamentos públicos. Destes,
759 1.545 vão pros recursos viários, e 9.534,33 vão ser convertidos em dinheiro para termos de
760 conversão de áreas públicas. Esses valores, então, vai se registrar nesse termo que sejam
761 usados para obras e serviços da região, das áreas verdes da região, que vão beneficiar tanto os
762 novos moradores como as pessoas que moram no entorno. Quanto à distribuição do potencial
763 construtivo, serão calculados os valores correspondentes ao índice de aproveitamento, taxa de
764 ocupação e cota ideal em cada parcela do terreno. E depois, eles são distribuídos para o
765 terreno todo. Então, as parcelas de terreno têm a sua cota ideal, tem o seu índice de
766 aproveitamento e aquilo não é mexido. Aqui, em relação ao licenciamento ambiental, que ele
767 corre em paralelo num processo específico, caso seja levantado alguma questão ambiental,
768 pode ser que o EVU tenha que ser revisto. Se isso acontecer, vai ser apresentado pra CAUGE,
769 que vai verificar a necessidade de um novo EVU ou não. A Equipe de Arborização não vai se
770 manifestar porque não tem vias novas. Eles atendem em relação à drenagem pluvial, estão
771 atendendo tudo que o DEP solicita, o DEPARTAMENTO, o DMAE e a mobilidade urbana
772 coloca que a implantação atende às questões apontadas com a mobilidade e segurança. Os
773 demais itens ficam como condicionante ao Habite-se. Então, tem dois condicionantes, a
774 mobilidade urbana e demais para a carta de habitação, que eles têm que fazer a liberação nos
775 respectivos órgãos. A minuta de resolução, então, vai ser para alteração do gravame e para
776 ajuste do regime de intensiva nessas duas frentes, a Rua do Schneider e a Avenida Juca Batista.
777 Eu vou direto pra minuta de resolução porque aqui a gente consegue verificar melhor. Então,
778 extensão da subunidade 4 com largura de 60 m junto à Rua do Schneider em toda a extensão
779 da gleba. Extensão da subunidade 4 com largura de 60 m junto à Avenida Juca Batista em toda
780 a extensão da gleba. Alteração do código de volumetria da subunidade 4, de 21 para 1. Ela
781 permanece com a mesma altura, que é a de 9 m, o que muda é apenas a taxa de ocupação.
782 Alteração do limite da subunidade 8 junto ao limite sul da gleba, ah, e a justificativa é que a
783 extensão do regime urbanístico de intensiva da subunidade 4, inserida na gleba junto a Rua do



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

784 Schneider, a extensão do regime de intensiva da subunidade 4 até o limite do Parque Natural
785 do Arroio do Salso, o deslocamento do limite da APA, junto à Avenida Juca Batista para os
786 limites do Parque Natural do Arroio do Salso, tem por objetivo ajustar o traçado do plano
787 diretor à sua lógica de estruturação, tais como regimes de transição entre regimes diferentes e
788 em ambos os lados das vias limítrofes de unidade de estruturação urbana. Aqui, então, a gente
789 tem a situação existente, onde a subunidade 4 é esse verdinho aqui, e a subunidade 8 é esse,
790 outro verdinho aqui. A gente tem essa interrupção aqui, que é corrigida então nessa nova
791 proposta e essa continuidade na Rua do Schneider, aqui dentro da gleba, a gente se deteve à
792 gleba do proponente, não continuando até no vizinho. Obrigada. **Germano Bremm,**
793 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
794 Obrigada, Carol, pela apresentação. Passo a palavra para o Conselheiro Paulo, por favor,
795 poder fazer o seu relato. **Paulo Bins Ely (Titular), CRECI:** Boa noite a todos colegas
796 Conselheiros, Presidente. Trata-se, então, da análise desses dois processos em paralelo do
797 Estudo de Viabilidade dos lotes para o condomínio de unidades autônomas e o ajuste da
798 resolução, uma resolução adequando ou viabilizando o estudo arquitetônico e urbanístico.
799 Então, é um projeto que solicita, que a essência dele é que seja estendido o regime de
800 ocupação intensiva da subunidade 4, como há pouco ela estava explicando, na testada da gleba
801 voltada para a Rua Dr. Schneider, numa faixa de 60 m. Bem como, ajustar o mesmo tipo de
802 regime incidente na Avenida Juca Batista, levando em conta os limites da gleba. Essa extensão
803 da faixa de regime urbanístico intensivo visa contemplar uma intenção historicamente mantida,
804 que é lógica, né? Ou seja, a gente teria, nas vias estruturadoras, que é o caso dessas ruas,
805 avenidas importantes, ter o mesmo regime urbanístico de um lado e do outro lado da rua, né?
806 Porque aquilo cria um eixo, tem um acesso fácil, um costume, comércio e os serviços que vão
807 ali se instalando, as moradias, e isso vai, se estende, é muito natural isso aí, como se pode ver
808 no desenho aqui, no projeto que ela mostrou há pouco. Estaria consoante, tanto pela da Rua
809 do Schneider como pela Juca Batista. Estaria se, digamos, colocando uma similaridade com o
810 regime urbanístico do outro lado das respectivas avenidas com relação a esta gleba. Então,
811 para viabilização urbanística desse condomínio, como ela disse há pouco, são em dois lotes,
812 dois terrenos, né? Um, ele será dividido num desmembramento, um com 10.000 m², com área



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

813 de serviços e comércio ali, na esquina da confluência com a Juca Batista e a Dr. Schneider. E o
814 restante do projeto é para unidades autônomas. Muito bem, então, pra viabilizar essa proposta
815 urbanística, vem encaminhado junto com esse processo, por isso que são dois processos, essa
816 resolução em apenso, esse processo, que é pra minuta de resolução para ajuste de
817 zoneamentos intensivos e rarefeitos, considerando o desenvolvimento atual que se verifica nas
818 regiões ao longo da via da Avenida Juca Batista, Com relação ao regime urbanístico, a
819 SMAMUS e o UP, informam que nada tem a ver com relação aos parâmetros propostos. Isso
820 tudo está no processo. E entende a SMAMUS que sendo as alterações propostas do modo
821 pontual, se resume a estender o regime urbanístico da subunidade 4 para a Rua Dr. Schneider,
822 dentro dos limites da gleba. Bem como estender o limite da subunidade 4 junto à Avenida Juca
823 Batista. Né? Como eu disse há pouco, acompanhando o que já existe na consolidação urbana
824 ali, do outro lado da rua, tanto da Avenida Juca Batista quanto da Rua do Schneider, né? Esse
825 é o resumo básico da ideia principal. Então, esses detalhes estão postos aqui na resolução.
826 Bom, que vai junto aqui. E essas alterações podem ocorrer através de um projeto de resolução.
827 Isso é óbvio, né? A gente sabe disso. E, numa resolução deste Conselho Municipal do Plano
828 Diretor, a Diretoria de Licenciamento e Monitoramento Ambiental, orienta que a viabilidade
829 ambiental desse empreendimento será encaminhada através de licença prévia. O que significa
830 que se detectado algum condicionante ou alguma limitação ambiental em conflito com a
831 proposta desse EVU, poderá acarretar necessidade de alguma adequação oportuna, né? E os
832 construtores, e o empreendedor, há de atender esses condicionantes. As diretrizes
833 determinadas para os sistemas de abastecimento de água, esgoto local, drenagem pluvial,
834 deveriam ser atendidas com a execução das obras. O DMAE determina que o abastecimento
835 de água, quais seriam as obras, o DMAE determina que o abastecimento de água seja pelo
836 sistema ETA-RESTINGA 1, o qual faz parte do sistema Belém Novo. O empreendedor terá
837 que executar a extensão desta rede. O esgotamento sanitário será pela Sub-bacia AS3, da bacia
838 do Arroio do Salso, com coleta pelo sistema da Ponta da Cadeia e tratamento na ETA da
839 Serraria. Também será necessário executar a extensão da rede por conta do empreendedor. O
840 empreendimento deverá atender o Decreto 18.611 de 2014, que disciplina o sistema de
841 amortecimento pluvial internamente. Isso é importante atender diretamente essa legislação.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

842 Existem dois lagos artificiais no imóvel, que serão mantidos. Aquilo eu tive vendo no histórico,
843 que ele tinha ali um pesque e pague, a família proprietária da área tinha antigamente. E esses
844 dois lagos artificiais serão mantidos na área de recreação e incorporados à paisagem nativa do
845 empreendimento e um dos lagos servirá inclusive de bacia de amortecimento das águas
846 pluviais, né? Para ajudar nesse amortecimento. É importante destacar que o imóvel está fora da
847 área de proteção do Parque Natural do Salso, que define uma distância de 200 m livres. No
848 ponto mais próximo está a 220 m, e no ponto mais distante está a 323 m desse Parque Natural.
849 Então, não atinge e não tangencia esse parque, que continua preservado. Então, agora eu
850 passo às conclusões. A conclusão desse meu parecer. A proposta do empreendimento está
851 sincronizada com o desenvolvimento que vem ocorrendo nessa região da Juca Batista.
852 Consolidando a atividade mista, onde haverá área para atividades de comércio e serviços, e o
853 loteamento com unidades de uso residencial. As observações, apontamentos e diretrizes dos
854 órgãos de licenciamento da Prefeitura podem ser aplicadas e implantadas no empreendimento,
855 e deverão sê-lo. Os pleitos de extensão do regime urbanístico, no caso, estão sendo
856 contemplados com a implantação dessa resolução, né? Existe uma demanda expressiva por
857 habitação na zona sul, de um modo geral em Porto Alegre, na zona sul também, muitas
858 pessoas gostam de morar na zona sul e preferem morar a zona sul. Nessa região onde está a
859 gleba, né? E o processo de licenciamento, que é todo esse trâmite que exige, análise de todos
860 os setores, né? Que condicionam a viabilidade sustentável do empreendimento, esse processo
861 de licenciamento, ele ordena e disciplina a ocupação do solo. Por isso essa análise, esses
862 estudos de diversos departamentos municipais, observando sobre vários aspectos de suas
863 responsabilidades e apontando diretrizes para que o empreendimento, obedecendo e atendendo
864 essas diretrizes, seja sustentável, seja um empreendimento que vá ser moradias e seja
865 sustentável. Ele irá promover o desenvolvimento econômico e social da região, além de, com
866 os cuidados necessários, preservar o meio ambiente e suas características gerais. Então, o meu
867 voto e o parecer é favorável ao empreendimento. Eu gostaria de fazer uma observação, além
868 desse voto, desse meu parecer, que é o seguinte, a exemplo do que a Ana Cláudia comentou há
869 pouco, no início da nossa reunião, é importante essa ajuda que está se fazendo, né? O próprio
870 CRECI, órgão que eu represento, em atenção a todas as pessoas atingidas por essa tragédia



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

871 que acometeu Porto Alegre, as regiões, metropolitana e arredores. Então, me parece que
872 existem várias maneiras de ajudar. São pessoas que mandam carretas de diversos lugares, o
873 próprio CRECI recebeu carretas vindas até do Nordeste do Brasil, né? Estão se distribuindo
874 roupas, atendendo as pessoas, todos os donativos. O que eu gostaria de dizer, que uma
875 maneira que nós, aqui como conselheiros do Plano Diretor, podemos propiciar, aprovando
876 empreendimentos com os devidos cuidados como estão sendo tomados nesse empreendimento.
877 E certamente, nós estamos com isso contribuindo para criar situações em que as pessoas
878 poderão migrar das áreas que foram atingidas violentamente, porque retornar a essas áreas,
879 elas estarão continuando incidindo em riscos. Aqui nós estamos criando um habitat novo para
880 que surjam novas oportunidades de moradia, acima da cota de inundação determinada pelo
881 DMAE. Quer dizer, então, nós estamos contribuindo, significativamente com o
882 desenvolvimento urbano e dando alternativas a médio prazo. É lógico, para que as pessoas
883 possam migrar para regiões como essa, com desenvolvimento econômico, onde a cidade está
884 indo para essa direção também. E que haverá residências, e lotes, e comércio, e serviços, numa
885 zona que está contemplando as preocupações e as diretrizes, que eu há pouco mencionei.
886 Assim, eu gostaria de concluir o meu parecer favorável. E desejar que todos tenham boa sorte,
887 bom trabalho nos seus respectivos projetos. Um abraço a todos. **Germano Bremm,**
888 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
889 Obrigado, Conselheiro, pela sua manifestação, parecer contributivo aí ao debate. Eu consulto
890 se temos pedido, nós já estamos adiantando da hora, mas antes de encerrarmos se temos
891 pedido de vista. O Conselheiro da Região Seis, Conselheiro Gomes, solicita vista. Nesse
892 sentido então, prorrogamos para a próxima semana a discussão, votação do projeto hoje
893 relatado. Conselheiros, agradeço a oportunidade do convívio. Por favor, sigamos na próxima
894 quarta-feira. Temos uma pauta bem extensa, é importante que a gente consiga produzir as
895 discussões, debates, evoluir nas aprovações, porque aqui nós temos muitas oportunidades de
896 trabalho na cidade, que a crise, onde a gente tá vivendo aí, sem precedentes, afetou a todos,
897 especialmente aqueles que mais precisam. E a oportunidade dessas aprovações,
898 consequentemente, início de obras, aquece o mercado, a economia, do pedreiro ao engenheiro,
899 ao azulejista, ao corretor, absolutamente a rede da economia funcionando. Então, eu peço a



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

900 compreensão de todos para que a gente possa ir produzindo os relatos, ser muito objetivo nas
901 discussões, e a gente evoluir na nossa pauta que tá bastante extensa, tem bastante gente
902 esperando pela nossa disposição, nossa atenção. Obrigado a todos, foi uma excelente noite.

903 Até!

904 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de
905 Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h00min, da qual foi lavrada a presente ata por
906 mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção
907 de veracidade.